



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

Cirurgia Pediátrica

INVAGINAÇÃO INTESTINAL SECUNDÁRIA À LINFOMA DE BURKITT

LUCIANO FERRAZ SCHOPF; BELISA GOMES MÜLLER; ELIZIANE TAKAMATU; ANAJARA GAZZALLE; EDUARDO CORREA COSTA; ARIANE NADIA BACKES; BIANCA CANELA FURIAN; JOSÉ CARLOS FRAGA

INTRODUÇÃO O Linfoma de Burkitt é um linfoma agressivo de células B que é mais comum nas crianças e em pessoas imunossuprimidas do que nos adultos saudáveis. É comum um comprometimento extranodal disseminado. Há a forma endêmica, vista na maioria das vezes em crianças que residem na África equatorial e a forma esporádica, em que o sexo masculino é mais comumente afetado. Tanto as crianças como os adultos apresentam muitas vezes doença abdominal volumosa, podendo comprometer os rins, ovários e a mama. **RELATO DE CASO** D., feminina, 5 anos, natural e procedente de Pelotas. Paciente Interna no Serviço de Oncologia Pediátrica com história de dor abdominal há 1 mês e massa em flanco direito. Tomografia realizada na admissão evidenciou invaginação das alças intestinais, aumento de fígado, lesão no polo inferior do rim esquerdo e adenopatias retroperitoneais. A sorologia para EBV e HIV foi positiva. A paciente foi levada à laparotomia exploradora de urgência. A invaginação foi reduzida e a massa em válvula íleo-cecal foi ressecada. Evoluiu sem intercorrências no pós operatório. Exame anátomo-patológico da peça evidenciou Linfoma não-Hodgkin difuso de alto grau envolvendo íleo, ceco e apêndice cecal. O aspecto era sugestivo de Linfoma de Burkitt, que foi confirmado mediante estudo imuno-histoquímico realizado. A paciente evoluiu sem intercorrências no pós operatório e segue em acompanhamento com a Oncologia Pediátrica. **DISCUSSÃO** Nos pacientes pediátricos fora da faixa etária habitual para invaginação intestinal a presença desta deve lembrar a associação com linfoma.